



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

## **RESOLUÇÃO Nº 353/10 – CIB / RS**

A **Comissão Intergestores Bipartite/RS**, no uso de suas atribuições legais, e considerando:

a implantação de sistema informatizado de regulação ambulatorial no município de Porto Alegre;

a necessidade de estabelecer as cotas mensais regionais e municipais de exames agendados em Porto Alegre, para as dezenove Coordenadorias Regionais de Saúde, contemplando a oferta e ajustes locais;

### **RESOLVE:**

**Art. 1º** – Aprovar, em caráter provisório, até a conclusão da Programação Pactuada e Integrada - PPI no Rio Grande do Sul, critérios para distribuição das cotas regionais e municipais de procedimentos realizados no município de Porto Alegre, bem como os responsáveis pelo agendamento, conforme anexos desta resolução.

**Parágrafo Único** - Os critérios e quantitativos previstos nesta Resolução serão reavaliados no prazo de 90 dias após a implantação da mesma.

**Art. 2º** - Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

Porto Alegre, 20 de outubro de 2010.

ARITA BERGMANN  
Presidente da Comissão Intergestores Bipartite/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

**ANEXO 1.**

CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DAS COTAS DE EXAMES  
AMBULATORIAIS COM OFERTA EM PORTO ALEGRE E RESPECTIVO RESPONSÁVEL  
PELO AGENDAMENTO

1. REGRAS GERAIS

1.1. A presente metodologia de distribuição das cotas de exames ofertados pelo município de Porto Alegre para as 19 CRS do Rio Grande do Sul tem validade até a conclusão do processo da PPI – Programação Pactuada Integrada.

1. 2. A oferta de procedimentos relativos a exames diagnósticos será distribuída em quatro grupos:

G1 - Macro-Região Metropolitana, exceto Porto Alegre;

G2 - CRS que utilizaram menos de 5 exames/mês em Porto Alegre, em 2009;

G3 - CRS que utilizaram 5 ou mais exames/mês, em Porto Alegre, em 2009 e cuja razão MAC (procedimentos de média e alta complexidade por habitante, realizados na própria CRS) é igual ou maior a 6,5;

G4 - CRS que utilizaram 5 ou mais exames/mês, em Porto Alegre, em 2009 e cuja razão MAC (procedimentos de média e alta complexidade por habitante, realizados na própria CRS) é menor que 6,5;

1.3. O quantitativo total a ser distribuído para estes quatro grupos corresponde à soma do utilizado em Porto Alegre, em 2009, pelas 19 CRS. Este quantitativo poderá ser reajustado de acordo com as adequações posteriores da oferta de exames em Porto Alegre para o restante do estado.

1.4. A cota de cada um dos grupos acima será distribuída conforme os seguintes parâmetros iniciais:

1.4.1. Quando a oferta total anual for superior a 1000 exames:

G1 - 67% do total destinado às 19 CRS;

G2 - 5% do total destinado às 19 CRS;

G3 - 10% do total destinado às 19 CRS;

G4 - 18% do total destinado às 19 CRS;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

1.4.2. Quando a oferta total anual for inferior a 1000 exames, será alocada 100% para a macro-região metropolitana, alterando o percentual final total de distribuição de exames entre os quatro grupos. Assim, considerando o total atual de 6 exames com oferta maior que 1000 procedimentos/ano e 21 exames com oferta menor que 1000 procedimentos/ano, o percentual final ficará da seguinte forma: 71% para G1; 4,4% para G2; 8,8% para G3; 15,8% para o G4.

1.5. A cota de exames de cada grupo, acima referida, será distribuída entre as regionais e municípios que o compõe de acordo com os seguintes critérios:

G1 – Para as CRSs do grupo, o percentual foi ajustado de forma que o valor distribuído não seja inferior ao valor utilizado em 2009. Após a distribuição nas três CRSs, a cota municipal será distribuída por critério populacional ou outro definido pelo COGERE, conforme item 1.7.2.

G2, G3 e G4: Para as CRSs do grupo, fica definido o critério populacional. Para os municípios que as compõem, fica definido o critério populacional ou outro definido pelo COGERE, conforme item 1.7.2.

1.6. Da cota destinada para cada regional, 5% será destinado à reserva técnica para atendimento de urgências e demandas judiciais, sob regulação da própria CRS.

1.7. O agendamento no sistema informatizado de Porto Alegre será feito da seguinte forma:

1.7.1. Para regionais do G1:

Cotas mensais iguais ou superiores a 1 procedimento serão agendadas pelos municípios, com senha própria;

Cotas mensais inferiores a 1 procedimento e a reserva técnica serão agendadas pela CRS.

1.7.2. Para regionais do grupos G2, G3 e G4:

O quantitativo total da CRS, inclusive a reserva técnica, será agendado pela mesma, seguindo as cotas municipais definidas.

A critério do respectivo COGERE, a CRS poderá:

- ajustar, caso julgue necessário, as cotas municipais definidas, inicialmente, por critério populacional.
- após definição das cotas municipais, decidir que municípios maiores acessem suas cotas em Porto Alegre com senha própria.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

ANEXO 1. COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE REGIONAIS

Composição dos Grupos de Regionais de Acordo com a Razão de procedimentos MAC/Hab/Ano

Grupo	Regional de Saúde	MAC *	POP	Parâmetro Inicial (% POP dentro do Grupo)	Parâmetro com Ajuste	Razão MAC/Hab	Média Mensal Exames Utilizados 2009	Parâmetro para Redistribuição (%)
G1	4301 Porto Alegre-01 exceto POA	7.611.320	2.203.868	66,5	39,0	3,5	695,3	67,0
G1	4302 Porto Alegre-02	1.800.720	766.765	23,1	47,0	2,3	927,2	
G1	4318 Osório	3.154.753	343.819	10,4	14,0	9,2	272,3	
G2	4309 Cruz Alta	827.927	157.479	10,5	xxx	5,3	0,4	5,0
G2	4311 Erechim	1.742.757	221.139	14,7	xxx	7,9	0,4	
G2	4312 Santo Ângelo	1.757.015	295.970	19,7	xxx	5,9	0,1	
G2	4314 Santa Rosa	1.835.575	228.685	15,2	xxx	8,0	1,0	
G2	4315 Palmeira das Missões	651.075	165.193	11,0	xxx	3,9	0,2	
G2	4317 Ijuí	1.637.839	227.035	15,1	xxx	7,2	0,3	
G2	4319 Frederico Westphalen	1.078.349	209.863	13,9	xxx	5,1	0,0	
G3	4303 Pelotas	5.754.443	871.025	25,4	xxx	6,6	34,3	10,0
G3	4304 Santa Maria	4.795.426	554.335	16,2	xxx	8,7	9,9	
G3	4305 Caxias do Sul	6.494.195	1.065.756	31,1	xxx	6,5	318,2	
G3	4306 Passo Fundo	4.589.205	604.907	17,6	xxx	7,6	31,9	
G3	4313 Santa Cruz do Sul	3.108.494	335.766	9,8	xxx	9,3	145,8	
G4	4307 Bagé	1.163.850	182.282	14,9	xxx	6,4	13,1	18,0
G4	4308 Cachoeira do Sul	1.249.569	204.898	16,7	xxx	6,1	46,0	
G4	4310 Alegrete	2.536.284	468.055	38,2	xxx	5,4	39,5	
G4	4316 Lajeado	1.865.571	371.078	30,3	xxx	5,0	256,9	
		53.654.367	9.477.918		xxx	6,0	2.792,7	100,0

\* PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR CRS DO PRESTADOR, RS, JUNHO DE 2009 A MAIO DE 2010 – arquivos PA tabulados no Tabwin.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

**ANEXO 2.** PLANILHA PARA DISTRIBUIÇÃO DO QUANTITATIVO TOTAL POR GRUPO E REGIONAL DE SAÚDE



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE**

Nº Total Disponível para CRSs/ ANO	<b>5.000</b>
------------------------------------	--------------

Procedimento:	<b>NOME DO EXAME</b>
---------------	----------------------

	%	nº
<b>GRUPO 1 - Cota Macro Metropolitana- Exceto POA</b>	<b>67,0</b>	<b>3.350</b>

CRS	POP 2009	% com ajuste	Cota anual per capita	Cota Semestral Total	Cota Mensal Total
1ª CRS (Exceto POA)	2.203.868	39,0	1.307	653	109
2ª CRS	766.765	47,0	1.575	787	131
18ª CRS	343.819	14,0	469	235	39
<b>TOTAL</b>	<b>3.314.452</b>	<b>100,0</b>	<b>3.350</b>	<b>1.675</b>	<b>279</b>

	%	nº
<b>GRUPO 2 - CRS que utilizaram menos de 5 Exames/mês em 2009</b>	<b>5,0</b>	<b>250</b>

CRS	POP 2009	% POP no grupo	Cota anual per capita	Cota Semestral Total	Cota Mensal Total
9ª CRS	157.479	10,5	26	13	2
11ª CRS	221.139	14,7	37	18	3
12ª CRS	295.970	19,7	49	25	4
14ª CRS	228.685	15,2	38	19	3
15ª CRS	165.193	11,0	27	14	2
17ª CRS	227.035	15,1	38	19	3
19ª CRS	209.863	13,9	35	17	3
<b>TOTAL</b>	<b>1.505.364</b>	<b>100,0</b>	<b>250</b>	<b>125</b>	<b>21</b>

	%	nº
<b>GRUPO 3 - CRS que utilizaram 5 ou mais exames/mês em 2009 e cuja razão MAC é igual ou maior a 6,5</b>	<b>10,0</b>	<b>500</b>

CRS	POP 2009	% POP	Cota anual per capita	Cota Semestral Total	Cota Mensal Total
3ª CRS	871.025	25,4	127	63	11
4ª CRS	554.335	16,2	81	40	7
5ª CRS	1.065.756	31,1	155	78	13
6ª CRS	604.907	17,6	88	44	7
13ª CRS	335.766	9,8	49	24	4
<b>TOTAL</b>	<b>3.431.789</b>	<b>100,0</b>	<b>500</b>	<b>250</b>	<b>42</b>

	%	nº
<b>GRUPO 4 - CRS que utilizaram 5 ou mais exames/mês em 2009 e cuja razão MAC é menor 6,5</b>	<b>18,0</b>	<b>900</b>

CRS	POP 2009	% POP	Cota anual per capita	Cota Semestral Total	Cota Mensal Total
7ª CRS	182.282	14,9	74	37	6
8ª CRS	204.898	16,7	84	42	7
10ª CRS	468.055	38,2	191	95	16
16ª CRS	371.078	30,3	151	76	13
<b>TOTAL</b>	<b>1.226.313</b>	<b>100,0</b>	<b>500</b>	<b>250</b>	<b>42</b>

<b>RS exceto POA</b>	<b>9.477.918</b>
----------------------	------------------

Obs.: Planilha de alimentação automática após a inserção do quantitativo total e nome do exame.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

**ANEXO 3. PLANILHA PARA DISTRIBUIÇÃO DO QUANTITATIVO DA  
CRS POR MUNICÍPIO**

Procedimento:	NOME DO EXAME					
<b>1ª CRS</b>				Anual	Semestral	Mensal
COTA DA CRS (EXCETO POA)	1.307	653	109			
COTA DE RESERVA TÉCNICA (5%)	65	33	5			
COTA PARA DISTRIBUIÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS	1.241	621	103			

  

	POP 2009	%	Cota anual	Cota Semestral	Cota Mensal
430060 Alvorada	213.897	9,7	120	60	10
430087 Araricá	5.182	0,2	3	1	0,2
430310 Cachoeirinha	118.086	5,4	67	33	6
430390 Campo Bom	59.369	2,7	33	17	3
430460 Canoas	332.053	15,1	187	94	16
430640 Dois Irmãos	26.423	1,2	15	7	1
430760 Estância Velha	43.907	2,0	25	12	2
430770 Esteio	81.169	3,7	46	23	4
430905 Glorinha	7.535	0,3	4	2	0,4
430920 Gravataí	269.445	12,2	152	76	13
431080 Ivoti	20.157	0,9	11	6	0,9
431162 Lindolfo Collor	5.733	0,3	3	2	0,3
431247 Morro Reuter	5.988	0,3	3	2	0,3
431306 Nova Hartz	17.768	0,8	10	5	0,8
431337 Nova Santa Rita	22.820	1,0	13	6	1
431340 Novo Hamburgo	257.748	11,7	145	73	12
431480 Portão	30.799	1,4	17	9	1
431514 Presidente Lucena	2.526	0,1	1	1	0,1
431695 Santa Maria do Herval	6.492	0,3	4	2	0,3
431870 São Leopoldo	211.661	9,6	119	60	10
431990 Sapiranga	78.050	3,5	44	22	4
432000 Sapucaia do Sul	126.316	5,7	71	36	6
432300 Viamão	260.744	11,8	147	73	12
<b>TOTAL</b>	<b>2.203.868</b>	<b>100,0</b>	<b>1241</b>	<b>621</b>	<b>103</b>

  

Cotas municipais mensais inferiores a 1 procedimento agrupadas					3
--	--	--	--	--	---

Obs.: Planilha de alimentação automática após a inserção do quantitativo total e nome do exame na planilha do anexo 2.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

**ANEXO 4 – DISTRIBUIÇÃO DOS EXAMES OFERTADOS ATUALMENTE CONFORME CRITÉRIOS DEFINIDOS**

**PARA EXAMES COM OFERTA ANUAL SUPERIOR A 1000 PROCEDIMENTOS**

	G1 – 67%			G2 – 5%						G3 – 10%					G4 = 18%				TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL	
	1ª	2ª	18ª	9ª	11ª	12ª	14ª	15ª	17ª	19ª	3ª	4ª	5ª	6ª	13ª	7ª	8ª	10ª			16ª
Parâmetro Inicial (% POP no Grupo)	66,5	23,1	10,4	10,5	14,7	19,7	15,2	11,0	15,1	13,9	25,4	16,2	31,1	17,6	9,8	14,9	16,7	38,2	30,3		
Parâmetro Inicial com Ajuste *	39,0	47,0	14,0																		
MAMOGRAFIA	239	288	86	5	7	9	7	5	7	6	23	15	28	16	9	24	28	63	50	915	10.982
TOMO CRANIO E COLUMNA	135	162	48	3	4	5	4	3	4	4	13	8	16	9	5	14	15	35	28	515	6.184
ELETRORNEUROLOGIA RAMA EM VIGILIA > 6 ANOS	108	130	39	2	3	4	3	2	3	3	10	7	13	7	4	11	12	28	23	413	4.959
ECOCARDIOGRAMA ADULTO (MAIOR DE 15 ANOS)	94	113	34	2	3	4	3	2	3	2	9	6	11	6	4	10	11	25	19	358	4.296
CINEANGIOCORONARIOGRAFIA	36	44	13	1	1	1	1	1	1	1	4	2	4	2	1	4	4	10	8	139	1.670
TESTE ERGOMETRICO	30	36	11	1	1	1	1	1	1	1	3	2	4	2	1	3	3	8	6	115	1.383

**PARA EXAMES COM OFERTA ANUAL INFERIOR A 1000 PROCEDIMENTOS**

	G1 – 100%			G2 – 0%						G3 – 0%					G4 = 0%				TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL	
	1ª	2ª	18ª	9ª	11ª	12ª	14ª	15ª	17ª	19ª	3ª	4ª	5ª	6ª	13ª	7ª	8ª	10ª			16ª
% POP no Grupo	66,5	23,1	10,4																		
% com Ajuste *	39,0	47,0	14,0																		
AUDIOMETRIA ADULTO	29	35	10																	75	898
TOMOGRAMIA DO TORAX	20	24	7																	51	613
TOMOGRAMIA PED OU EXCEPCIONAL	16	19	6																	41	493
ENDOSCOPIA DIGESTIVA > 13 ANOS	16	19	6																	40	484
TOMO ABDOMEN TOTAL	10	12	4																	26	314
TOMO DE ABDOMEN SUPERIOR	6	8	2																	16	192
CINTILOGRAFIA RENAL	6	7	2																	16	190
HOLTER	5	7	2																	14	169
CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO-PERFUSAO	5	5	2																	12	139
COLONOSCOPIA	4	5	2																	12	138
ECOGRAFIA CAROTIDAS OU MEMBRO INFERIOR	3	4	1																	8	98
TOMOGRAMIA PELVICA	3	4	1																	8	95
CINTILOGRAFIA OSSEA	3	3	1																	7	79
ELETRORNEUROLOGIA RAMA EM SONO 1	2	3	1																	6	72
TOMO DE ARTICULACOES	1	1	0																	2	26
TOMOGRAMIA DE PESCOCO	0	1	0																	1	14
CINTILO-TRAT. HIPERTIREOIDISMO GRAVES	0	0	0																	1	9
ANGIOGRAFIA CEREBRAL	0	0	0																	1	8
MIELOTOMOGRAMIA	0	0	0																	0	4
ESTUDO ELETROFISIOLOGICO	0	0	0																	0	2
CINTILOGRAFIA REFLUXO GASTROESOFAGICO	0	0	0																	0	1

**COMPARATIVO ENTRE O QUANTITATIVO DE EXAMES EM PORTO ALEGRE UTILIZADOS PELAS CRSs EM 2009 E A PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO ATUAL**

	VALORES MENSAIS																TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL			
	1ª	2ª	18ª	9ª	11ª	12ª	14ª	15ª	17ª	19ª	3ª	4ª	5ª	6ª	13ª	7ª			8ª	10ª	16ª
DISTRIBUÍDO 2010	773	932	277	13	18	24	19	13	19	17	62	40	76	43	24	66	74	169	134	2.793	33.512
UTILIZADO 2009 Média Mensal	695	927	272	0,4	0,4	0,1	1,0	0,2	0,3	0,0	34	10	318	32	146	13	46	40	257	2.793	33.512
UTILIZADO 2009 Anual	8.343	11.126	3.268	5	5	1	12	2	3	0	411	119	3.818	383	1.750	157	552	474	3.083		
Parâmetro final (%) **	71,0			4,4						8,8					15,8						

3 CRS com redução de cota

16 CRS com aumento de cota

\* Ajuste de percentual acordado na comissão, com o objetivo de preservar os valores utilizados em 2009 para a 2ª e a 18ªCRS, cuja rede de serviços regional é menor que a 1ªCRS.

\*\* A diferença entre o parâmetro da distribuição inicial e do parâmetro final ocorre visto que 26 exames são distribuídos apenas para a macro metropolitana.